

parteiros que verão seus trabalhos coroados, as mais das vezes, de feliz resultado. (Traduzido dos annaes de Gynecologia — Setembro de 1882 — pag. 236.)

NECROLOGIA —

DR. JOAQUIM DE AQUINO FONSECA

Na noite de 29 para 30 de Dezembro falleceu na cidade do Recife o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, medico pela Faculdade de Pariz e um dos mais distinctos clinicos dessa cidade, onde nascêra e onde gosou sempre nomeada, apesar do seu genio irascivel, pelos seus profundos conhecimentos litterarios e scientificos. Muitos dos seus notaveis escriptos correm impressos no *Archivo Medico Brasileiro* e nos *Annaes Brazilienses de Medicina*.

Quando o Dr. Abel Maria Jordão publicou em Pariz a sua monographia — *Considerations sur un cas de diabete* — 1857, procurou saber a opinião dos medicos brasileiros a respeito dessa molestia que só mais tarde foi melhor estudada por Bouchardat e Claudio Bernard. O unico medico brasileiro que respondeu ao appello do Dr. Abel Jordão, que falleceu professor de physiologia da Escola Medico cirurgica de Lisboa, foi o Dr. Aquino da Fonseca, dando uma opinião que muito o honra. Assim no notavel trabalho do meu fallecido amigo o Dr. Abel Jordão apenas existem as opiniões do Dr. A. da Fonseca e do obscuro autor destas linhas que nessa occasião achava-se em Pariz.

O Dr. A. da Fonseca representou uma vez o Brazil n'um congresso scientifico tomando parte nelle e expendendo ainda uma outra vez sua opinião a respeito da diabete.

Era o Dr. Aquino da Fonseca homem maior de 65 annos de idade e havia mais de 40 que clinicava, distinguindo-se pela philantropia que caracteriza a classe medica brasileira, pois no nosso paiz a caridade official é insufficiente com os

pequenos hospitaes que existem nas provincias e pelos quaes a pobreza tem repugnancia. Foi por differentes vezes deputado provincial. Era socio de diversas sociedades litterarias e scientificas e condecorado com o officialato da Rosa.

Traçando estas linhas desejo apenas prestar uma fraca homenagem a um collega distinctissimo pelo seu saber e que trabalhou tão indefessamente pelo progresso da medicina brasileira.

A posteridade que é sempre recta nos seus juizos não recusará á memoria do Dr. Aquino da Fonseca os merecidos elogios.

Bahia, Janeiro de 1883.

Dr. J. REMEDIOS MONTEIRO.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

De alguns novos medicamentos

ACIDO CATHARTINICO — Corpo quasi destituido de sabor, extrahido das folhas de sene e soluvel n'agua, *purgativo* na dose de 25 a 40 centigr para os adultos e 12 a 20 para as crianças.

COLOCYNTHIDINA E CITRULLINA — Dous productos, retirados da colocintida, sendo o primeiro uma glucoside e o segundo um corpo resinoide e ambos purgativos muito energicos já na dose de 5 a 10 milligrammas.

HYOSCINA — Tem sido estudados pelo Professor Ladenburg o bromhydrato e o iodhydrato deste novo alcaloide do meimendro negro. A hyoscina, como a atropina, dilata a pupilla e mui provavelmente com maior energia, e a esta substancia quasi completamente se assemelha sob o ponto de vista de suas propriedades therapeuticas. Não deve ser confundida com a hyosciamina do commercio, que é apenas um bom extracto pharmaceutico.